



Câmara Municipal de Araçoiaba da Serra

Rua Professor Toledo, nº 668, Centro

Fone: 015-3281-1613

Email: contato@camaradearacoibadaserra.sp.gov.br

Fone: 015-998004747

Site: www.camaradearacoibadaserra.sp.gov.br

Fone: 015-997063989

CNPJ: 60.113.172/0001-01

CEP – 18.190-000

PROJETO DE LEI Nº 112 /2.022

INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DE LUTA E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DEPRESSÃO E SUICÍDIO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ARAÇOIABA DA SERRA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

ROBERTO DOS REIS ROLIM, Presidente da Câmara

Municipal de Araçoiaba da Serra, faz saber que a Câmara Municipal aprovou a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituída a "Semana Municipal de Luta e Conscientização sobre a Depressão e Suicídio" a ser celebrada, anualmente, na semana que compreender o dia 10 de outubro, dia em que é comemorado o Dia Mundial da Saúde Mental, com os seguintes objetivos:

I - promover debates, palestras e outros eventos com especialistas que esclareçam sobre os tipos de depressão catalogados, diagnósticos e formas de tratamentos existentes;

II - estimular a criação e divulgação de políticas públicas que auxiliem a população, especialmente a de baixa renda, na busca por acompanhamento especializado; e

III - difundir os avanços obtidos pela ciência na busca por tratamento mais eficaz.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no que couber.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão pelas dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data da publicação, ficando revogadas as disposições em contrário

Sala das Sessões, 31 de Maio de 2.022.

Cleide

DESPACHO PARA COMISSÃO

MARIA CLEIDIMAR DE JESUS NASCIMENTO

239 SESSÃO ORDINÁRIA

Em 08 de AGOSTO de 2022

de C.J.R.F para审议并颁发

**CLEIDE
VEREADORA**

Adriano
1º Secretário

Waldemar
Presidente

José
2º Secretário



Câmara Municipal de Araçoiaba da Serra

Rua Professor Toledo, nº 668, Centro

Fone: 015-3281-1613

Email: contato@camaradearacoibadaserra.sp.gov.br

Fone: 015-998004747

Site: www.camaradearacoibadaserra.sp.gov.br

Fone: 015-997063989

CNPJ: 60.113.172/0001-01

CEP – 18.190-000

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A palavra depressão é usada com grande liberdade. Basta um pequeno problema, uma desfeita, um desencontro emocional, um prejuízo financeiro, para nos declararmos deprimidos.

Embora seja empregada como sinônimo de tristeza, tem pouco a ver com esse sentimento. Depressão é uma doença grave. Se não for tratada adequadamente, interfere no dia a dia das pessoas e compromete a qualidade de vida.

Nos adultos, é mais fácil de ser diagnosticada. Eles se queixam e, mesmo que não o façam, suas atitudes revelam que não se sentem bem e a família percebe que algo de errado está acontecendo.

Com as crianças, é diferente. Elas aceitam a depressão como fato natural, próprio de seu jeito de ser. Embora estejam sofrendo, não sabem que aqueles sintomas são resultado de uma doença e que podem ser aliviados. Calam-se, retraem-se e os pais, de modo geral, custam a dar conta de que o filho precisa de ajuda.

Alguns aspectos do comportamento infantil podem revelar que a depressão está instalada. Por natureza, a criança está sempre em atividade, explorando o ambiente, querendo descobrir coisas novas. Quando se sente insegura, retrai-se e o desejo de exploração do ambiente desaparece. Por isso, é preciso estar atento quando ela começa a ficar quieta, parada, com muito medo de separar-se das pessoas que lhe servem de referência, como o pai, a mãe ou o cuidador.

Outro ponto importante a ser observado é a qualidade de sono que muda muito nos quadros depressivos. O que se tem percebido nos últimos anos é que a depressão, na infância, caracteriza-se pela associação de vários sintomas que vão além da ansiedade de separação manifesta quando a criança começa a frequentar a escola, por exemplo, e incluem até de medo de comer e a escolha dos alimentos passa a ser seletiva.

Portanto, a criança pode estar dando sinais de depressão quando a ansiedade de separação persiste e ela reclama o tempo todo de dores de cabeça ou de barriga, nunca demonstrando que está bem.

Na depressão infantil, o sono começa a ser interrompido por pesadelos e o medo de ficar sozinha faz com que reclame e chore muito na hora de dormir. Não é o choro de quem quer continuar brincando. É um choro assustado, indicativo do medo que está sentindo tempo todo.

Não se pode olvidar que a depressão infanto-juvenil é um problema que tem recebido mais atenção da mídia e do poder público nos últimos anos. Embora existam poucos estudos sobre a incidência da doença em crianças e adolescentes brasileiros, os especialistas acreditam que o número de casos vem aumentando.

Nos Estados Unidos, um relatório publicado em 2013 pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, da sigla em inglês) estima que o transtorno depressivo afete cerca de 2% da população entre 3 e 17 anos.

Outro número alarmante relacionado à enfermidade é o de suicídios entre crianças e adolescentes, que tem crescido ano a ano no país. Entre 2000 e 2012, a taxa de suicídios entre jovens dos 15 aos 19 anos subiu de 2,9 para 3,9 a cada 100 mil, segundo dados do Mapa da Violência. Entre crianças de 10 a 14 anos, a proporção cresceu de 0,5 para 0,7 por 100 mil no mesmo período.

Pelo exposto, peço o apoio dos nobres Vereadores para aprovação da Proposta.

Sala das Sessões, 31 de Maio de 2.022.


MARIA CLEIDIMAR DE JESUS NASCIMENTO
CLEIDE
VEREADORA